



XIX ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



CONTROLE DE PLANTAS DE AMOREIRA-PRETA (*Rubus* spp.) COM MANEJO QUÍMICO

Emanuelle V. Panisson¹; Naiara Guerra¹; Ketlin Schneider¹; Eduarda Martins da Silva¹; Luciano Picolotto¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC, Brasil.

email: manu.panisson123@gmail.com

INTRODUÇÃO

- A amoreira-preta (*Rubus* spp.) é uma cultura perene que apresenta elevada capacidade de rebrote e perfilhamento, tornando o manejo desafiador devido a presença de espinhos nas hastes.
- A eliminação das plantas é necessária em casos de pomares improdutivos ou com problemas fitossanitários.
- Métodos de controle mecânicos exigem alto custo operacional e mão de obra.

Objetivo: Avaliar a eficiência de herbicidas no controle de mudas de cultivares de amoreira-preta.

METODOLOGIA

- Local:** casa de vegetação da UFSC, Curitibanos.
- Delineamento:** DBC em fatorial 4x3
- Cultivares:** BRS Xingu, Tupy e Xavante.

Tabela 1. Tratamento e doses utilizadas

Cod	Tratamentos	Doses (Lha-1)	Produto comercial
T1	Testemunha	-	-
T2	Glifosato (G)	3,0	Roundup Original
T3	2,4-D	3	2,4-D Nortx
T4	Mistura (G+2,4-D)	3,0+1,5	

Figura 1. Aplicação dos herbicidas (A); Avaliações em 60 dias após aplicação (DAA) (B).

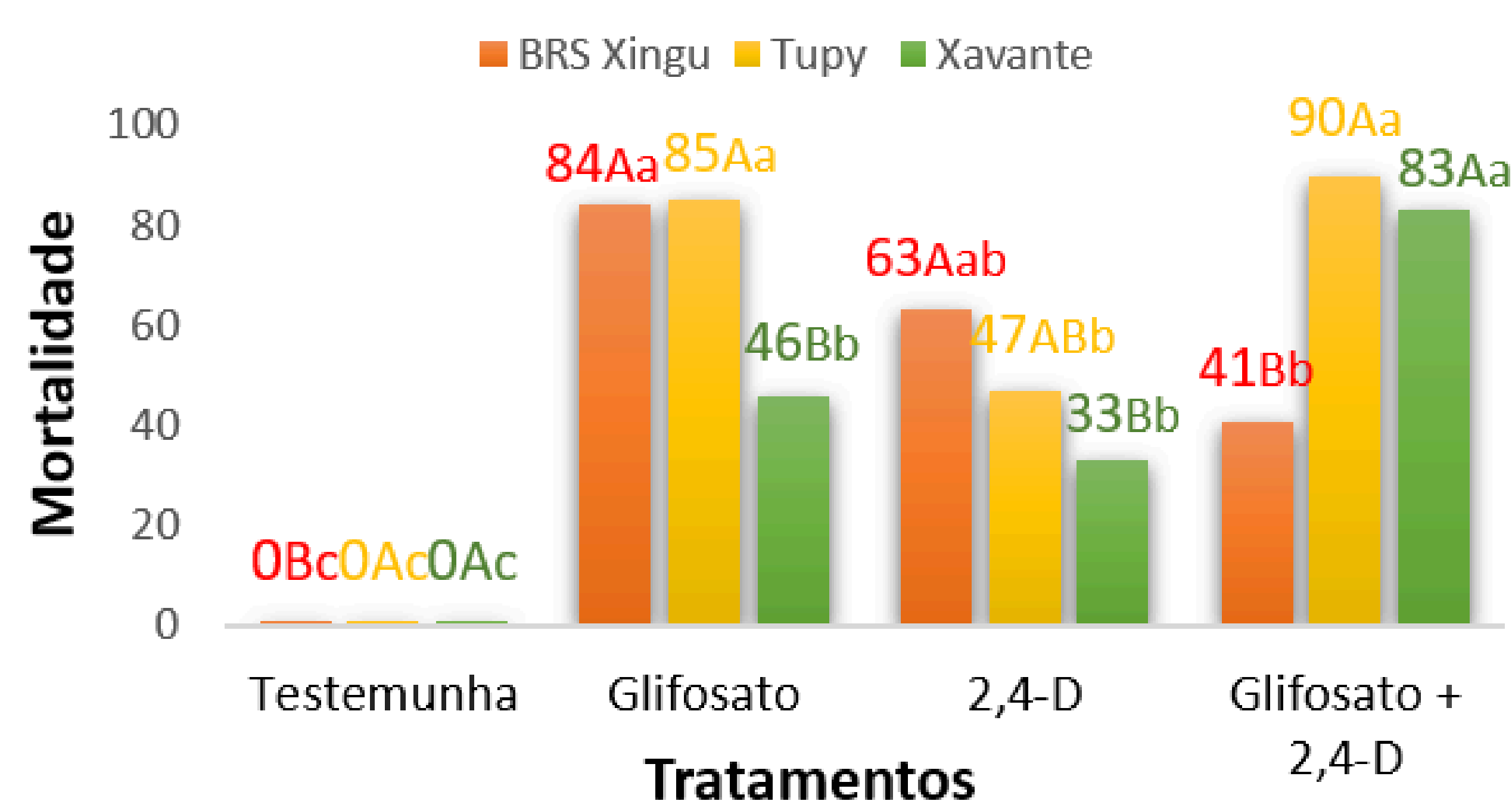


Avaliações:

- Visuais:** 7, 15, 30, 45 e 60 DAA, escala Sbcpd (1995).
- Físicas:** comprimento, massa fresca (MF) e seca (MS) de raiz e parte aérea (PA).
- Análise estatística:** ANOVA e teste Tukey a 5% de probabilidade de erro.

RESULTADOS

Figura 3. Percentual de controle em função do tipo de herbicida e cultivar aos 60 DAA.



- Interação significativa: entre genótipos e herbicidas aos 45 e 60 DAA.
- Maiores mortalidades (%): glifosato em BRS Xingu e Tupy (84 e 85%).
- Menor mortalidade (%): cultivar Xavante com 2,4-D e glifosato (33 e 46%).

Tabela 2. Valores significativos observados aos 60 DAA.

Variável	Resultado
Maior restrição do crescimento radicular entre tratamentos	Cultivar Tupy
Herbicida mais eficiente na redução do crescimento	Glifosato, com os menores valores de comprimento de PA, MF e MS
Cultivares mais sensíveis	Tupy e BRS Xingu, com menores acúmulos de biomassa

- Associação glifosato+2,4-D apresentou efeito sinérgico, sendo mais eficiente nas cultivares Tupy e Xavante.
- Para BRS Xingu, o glifosato isolado apresentou maior eficácia.

CONCLUSÃO

O manejo químico, se utilizado de maneira estratégica é uma ferramenta eficaz no controle de plantas de amoreira-preta.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com